



Região Autónoma dos Açores  
Secretaria Regional da Educação e Cultura  
Direção Regional da Educação

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

### **2017**



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

---

Índice geral

Relatório de Gestão 2017	
1- Análise Orçamental - Fluxos de Caixa	Pág. 3
1.1 - Receita	Pág. 3
1.2 – Despesa	Pág. 3
1.2.1 – Composição da Despesa Corrente	
1.2.2 – Composição da Despesa de Capital	
1.2.3 – Saldo para a Gerência Seguinte	
2 – Análise Patrimonial	Pág. 5
2.1 – Fundos Próprios e Passivo	Pág. 5
2.2 – Estrutura do Passivo	Pág. 5
2.3 – Estrutura do Ativo	Pág. 5
3 – Análise aos Resultados	Pág. 6
4 – Estrutura de Proveitos e Custos	Pág. 6
4.1 – Estrutura de Proveitos	Pág. 6
4.2 – Estrutura de Custos	Pág. 7
5 – Factos Relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	Pág. 7
Anexo ao Relatório de Gestão	Pág. 8
Escola Profissional de Capelas	
1 – Breve Caracterização	
2 – Projeto Educativo e Valores	
3 – Formação	
4 – Seleção e Recrutamento de Formadores	
5 – Estrutura de Efetivos por Grupo de Pessoal	



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

**Relatório de Gestão e Contas  
2017**

Elaborou-se o presente Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2017, que constitui um dos documentos de prestação de contas, de acordo com as instruções do Tribunal de Contas.

Esta análise, embora resumida, relata a forma e conteúdo da realização das despesas e arrecadação das receitas.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 – ANÁLISE ORÇAMENTAL - FLUXOS DE CAIXA

Dotação Orçamental	2017	2016	
<b>RECEITA</b>			
Saldo Transitado (ano n-1)	0,92€	23,01€	
Orçamento da RAA	402.632,89€	634.435,57€	
Fundo Social Europeu	1.123.857,14€	888.581,53€	
Fundo Regional do Emprego	95.441,42€	67.667,63€	
Receita Própria	18.194,41€	21.258,05€	
<b>TOTAL=</b>	<b>1.640.126,78€</b>	<b>1.611.965,79€</b>	<b>1,75%</b>
<b>DESPESA</b>			
Corrente	1.634.695,03€	1.609.582,96€	
Capital	5.419,77€	2.381,91€	
<b>SALDO DA GERÊNCIA</b>			
Saldo a Transitar (ano n+1)	11,98€	0,92€	
<b>TOTAL=</b>	<b>1.640.126,78€</b>	<b>1.611.965,79€</b>	

#### 1.1. RECEITA

Durante o ano 2017 o total da Receita ascendeu a 1.640.126,78€, comparando com 2016 verificou-se um acréscimo de 1,75%. As receitas provenientes do FSE representam 69% do total da receita, enquanto que as provenientes o ORAA 25%.

#### 1.2. DESPESA

##### 1.2.1. COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
01 Pessoal	1 147 473,22 €	70,19%
02 Aquisição de Bens e Serviços	159 260,18 €	9,74%
04 Transferências Correntes	17 633,89 €	1,08%
05 Subsídios a Formandos	310 257,38 €	18,98%
06 Outras despesas correntes	70,36 €	0%
	<b>1 634 695,03 €</b>	



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

Na composição da Despesa corrente podemos verificar que 70,19% é canalizado para despesas com pessoal dos quadros e Pessoal em regime de Tarefa ou Avença, seguido dos subsídios a formandos com cerca de 19%. É de ressaltar que as despesas com o pessoal, na perspetiva orçamental, incluem as despesas com os formadores externos e a Técnica Oficial de Contas, ambas contabilizadas na rubrica 01.01.07 Pessoal em regime de tarefa ou avença, enquanto estas mesmas despesas, na perspetiva patrimonial, estão contabilizadas na conta 62 fornecimentos e serviços externos.

### 1.2.2. COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

No que respeita à Despesa de Capital, o montante executado é pouco significativo:

COMPOSIÇÃO	VALOR	%
07 Equipamento Informático	489,98 €	9,04%
07 Software informático	4 929,79 €	90,96%
	<b>5 419,77 €</b>	

### 1.2.3. SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

O saldo transitado do ano 2016 foi de 0,92€, enquanto que o saldo a transitar para a gerência de 2018 é de 11,98€.

Evolução do Saldo de Gerência	VALOR
2015	23.01€
2016	0.92€
2017	11.98€



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

## 2. ANÁLISE PATRIMONIAL

### 2.1. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

A Demonstração Financeira da EPC, relativa ao exercício de 2017, apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2017	2016
Fundos Próprios	6.630.955,49€	6.783.948,78€
Ativo Líquido	7.122.939,67€	7.254.876,66€
Passivo	491.984,18€	470.927,88€

O acréscimo do Passivo entre 2016 e 2017 deve-se aos terceiros. A diminuição do Ativo Líquido decorre essencialmente do acréscimo das amortizações que não é acompanhado pela aquisição de imobilizado. No decréscimo, dos Fundos Próprios, está refletido o Resultado Líquido negativo, de 2017.

### 2.2. ESTRUTURA DO PASSIVO

No fim da gerência as "dívidas a terceiros" totalizaram:

Estrutura do Passivo	2016
Dívidas a Terceiros	72.807,38€

Sendo de referir que a parte mais significativa é relativa a fornecedores c/c, 47.637,99€.

### 2.3. ESTRUTURA DO ATIVO

No final de 2017 o total em "Caixa" totalizava 46€ e os "Depósitos em Instituições financeiras" 11,98€. O imobilizado líquido registou um decréscimo de 1,68%

Estrutura do Ativo	2016	2016
Depósitos Bancários e caixa	57,98€	46,92€
Acréscimos e Diferimentos	109.687,97€	122.152,59€
Imobilizações	7.013.193,72€	7.132.677,15€
Dívidas de terceiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.122.939,67€</b>	<b>7.254.876,66€</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

### 3. ANÁLISE AOS RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo provocado pelo impacto de uma parte das amortizações não ter a correspondente receita no mesmo exercício. Trata-se de amortizações relativas a bens adquiridos antes de 2006 (altura da implementação do POC-E), bens adquiridos com receitas correntes e a valorização dos edifícios, efetuada pela DRE.

Rubrica	2017	2016
Resultado Líquido do Exercício	- 152 993,29 €	- 150 873,99 €

### 4. ESTRUTURA DE PROVEITOS E CUSTOS

#### 4.1. ESTRUTURA DE PROVEITOS

Da análise à estrutura dos Proveitos, salientamos um acréscimo de cerca de 18 mil euros, suportado essencialmente pela subida nas receitas provenientes do Fundo Social Europeu e outros fundos, que compensaram o decréscimo nas transferências recebidas do ORAA.

Proveitos e Ganhos	2017		2016		Variação Absoluta
		Peso (%)		Peso (%)	
Vendas e Prestação de Serviços	17 913,41 €	1,08%	21 196,05 €	1,29%	-3 282,64 €
<b>Transferências Correntes:</b>					
ORAA	402 632,89 €	24,22%	634 435,57 €	38,59%	-231 802,68 €
SFA-Participação em Projetos (F.S.E)	1 123 857,14 €	67,61%	888 581,53 €	54,04%	235 275,61 €
Outros serviços e fundos autónomos	95 441,42 €	5,74%	67 667,63 €	4,12%	27 773,79 €
Outros Proveitos e Ganhos	281,00 €	0,02%	62,00 €	0,00%	219,00 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	22 076,29 €	1,33%	32 285,17 €	1,96%	-10 208,88 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 662 202,15 €</b>		<b>1 644 227,95 €</b>		<b>17 974,20 €</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

#### 4.2. ESTRUTURA DE CUSTOS

No ano de 2017 verificou-se um acréscimo na estrutura de custos EPC, nomeadamente nas “Transferências Correntes” e “Fornecimentos e Serviços Externos”. Os “Custos com Pessoal” representa 53% no “peso” total dos custos. Em termos comparativos de 2016 para 2017 a variação absoluta foi de cerca de 20 mil euros.

Custos e Perdas	2017		2016		Variação Absoluta
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	
CMVMC	39.356,36€	2,17%	34.840,25€	1,94%	4.516,11€
F. Serviços Externos	355.889,27€	19,61%	343.815,56€	19,15%	12.073,71€
Transferências Correntes	337.361,60€	18,59%	312.136,96€	17,39%	25.224,64€
Custos com Pessoal	958.501,30€	52,80%	964.595,49€	53,73%	-6.094,19€
Amortizações	124.016,55€	6,83%	139.713,68€	7,78%	-15.697,13€
Custos e perdas extraordinários	70,36€	0,00%	-	-	70,36€
<b>TOTAL</b>	<b>1.815.195,44€</b>		<b>1.795.101,94€</b>		<b>20.093,50€</b>

#### 5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram factos relevantes após o encerramento do exercício que distorçam a imagem verdadeira e apropriada que consta nas demonstrações financeiras.



## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### A ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

#### 1. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Escola Profissional de Capelas, doravante designada por EPC, localiza-se na Vila de Capelas, concelho de Ponta Delgada, na costa Norte da ilha de São Miguel, com o endereço Quinta do Navio, 9545-140 Capelas.

Construída numa antiga quinta, que até hoje dá nome ao local, a Quinta do Navio, a escola surge a 13 de Dezembro de 1973, com o nome de Centro de Formação Acelerada n.º 18, com o objetivo de preparar mão-de-obra qualificada para o sector da Construção Civil. As primeiras aulas começaram a 5 de Janeiro de 1976, com 42 formandos, distribuídos por três cursos. Atualmente, a EPC está integrada no Sistema Educativo Regional Público.

É uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira, com a classificação orgânica 061215, sob a tutela da Secretaria Regional da Educação e Cultura.

Na sua génese a EPC está profundamente marcada pelo imperativo de responder às necessidades de qualificação de recursos humanos do desenvolvimento económico e social do país e da região, esta escola ultrapassa uma reduzida centralização nos aspetos técnicos, apontando como objetivo central o investimento na educação dos jovens e o contributo para a sua formação integral. Para tal, pretende-se que estes adquiram uma sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e domínio de conhecimentos, competências e atitudes, para que venham a atingir níveis de excelência, quer como pessoas, quer como cidadãos, quer como técnicos.

#### 2. PROJETO EDUCATIVO E VALORES

O projeto educativo da EPC rege-se pelos seguintes valores:

**a) Qualidade**

A EPC assume a sua responsabilidade de implantar uma cultura de qualidade na escola, proporcionadora de um processo educativo de qualidade, incentivadora junto dos alunos para que estes assumam posturas de qualidade, que os estimulem a objetivos de excelência, durante e após o seu processo formativo;

**b) Competência**

A EPC assume a sua responsabilidade de proporcionar a aquisição de saberes que possibilitem a aquisição de competências profissionais qualificadas junto dos seus alunos e dos seus professores e colaboradores, proporcionadoras de um exercício competente das funções que, respetivamente, uns se preparam para desempenhar e outros já exercem;

**c) Experiência**

A EPC reconhece que o melhor modo de favorecer a aplicação de saberes adquiridos é o contacto com situações simuladas e reais do contexto de trabalho que permitam a pragmatização do saber aprendido e, por isso, assume o compromisso de proporcionar aos alunos



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

o contacto com experiências de contexto de trabalho durante o seu curso, seja por força do seu contacto com pessoas de reconhecida e comprovada experiência, seja pela simulação de casos reais, seja pela inclusão em todos os cursos de períodos de presença real nas empresas

**d) Autonomia**

A EPC assume a responsabilidade de desenvolver nos alunos atitudes de trabalho que lhes permitam o desenvolvimento de capacidades individuais de trabalho, baseadas no rigor, na autodisciplina e na autoavaliação.

A EPC procura desenvolver e promover o intercâmbio de opiniões relativas à formação e qualificação profissional procurando assegurar condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

Assim na sua atuação, a EPC procura:

- Proporcionar uma formação qualificante de “know-how” efetivo que permita aos jovens integrar no mundo do trabalho com sucesso;
- A qualificação de excelência dos seus formandos, a produção e difusão do conhecimento, num quadro de referência regional;
- A valorização do ensino profissional no contexto empresarial;
- Estabelecer parcerias com o tecido empresarial;
- Desenvolver e implementar metodologias conducentes à melhoria contínua.

O sucesso educativo da EPC assenta numa adequada e rigorosa planificação das suas atividades, com objetivos definidos, cuja concretização implica um quadro de pessoal devidamente qualificado, motivado e empenhado nas suas funções bem como atento a todos os pormenores inerentes à formação dos jovens.

### **3. FORMAÇÃO**

Escola Profissional de Capelas é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Para pôr em prática estas intenções, auscultamos as necessidades empresariais e procuramos responder às expectativas das mesmas. Nesta medida os nossos cursos funcionam em ligação permanente com as empresas, proporcionamos parcerias educativas e potenciamos o enriquecimento nos vários setores económicos e sociais.

A EPC tem por objeto a criação, organização e funcionamento de cursos via profissionalizante no âmbito do ensino não superior, bem como outras atividades de educação e formação, designadamente:

- a)** Cursos de ensino Secundário com certificação profissional de Nível IV;
- b)** Cursos Vocacionais com certificação de Nível II;
- c)** Cursos do Reativar Escolar e de dupla certificação;
- d)** Formação Específica do Programa de Estágios de Reconversão – AGIR;

Todos os cursos (com exceção dos reativar-escolar) têm uma carga técnica relevante, pois são áreas viradas para o mercado de trabalho, visando prioritariamente, a inserção dos jovens na vida ativa. A formação assenta num



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS**

---

contacto direto com o mundo do trabalho, assim, privilegiamos o acompanhamento individualizado, os trabalhos de projeto (em contexto de trabalho) e os estágios de observação, cooperação e integração direta nas empresas.

#### **4. SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE FORMADORES**

Procuramos selecionar e adequar os recursos humanos às características/especificidades da formação a ministrar, ao tipo de público-alvo da ação, aos objetivos e metas a alcançar nos cursos e ao perfil do técnico que nos propomos formar.

Apostamos na experiência profissional dos docentes e no reconhecido trabalho desenvolvido e/ou que se pretende desenvolver nas áreas para as quais são selecionados.

Privilegiamos ainda uma boa preparação científica e pedagógica como garantia de uma formação de qualidade. Na impossibilidade de serem contratados professores a tempo inteiro, recorremos a formadores externos. Para as áreas tecnológicas privilegiamos o recrutamento de formadores portadores de qualificação profissional adequados e dentro dos possíveis que estejam inseridos no tecido empresarial onde pretendemos colocar os futuros diplomados.

A seleção e recrutamento de Recursos Humanos têm como base a definição da oferta formativa para o ano letivo seguinte. Consultada a base de dados dos Curriculum Vitae rececionados, são escolhidos aqueles que correspondem às áreas de formação pretendidas e que respeitem os requisitos definidos pela instituição. A atividade de seleção e recrutamento do pessoal docente tem como base uma análise ao Curriculum Vitae e uma entrevista realizada pelos Diretor Executivo e Diretor Pedagógico.

#### **5. ESTRUTURA DOS EFETIVOS POR GRUPO DE PESSOAL**

A EPC possui nos seus quadros 40 funcionários, descritos na FIG 1. Quanto às habilitações académicas do "Pessoal Não Docente", dos 29 funcionários, 21 possuem o ensino básico, 4 o ensino secundário, 2 a licenciatura e 2 o mestrado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
ESCOLA PROFISSIONAL DE CAPELAS

FIG 1 – Quadro do Pessoal

<b>Pessoal</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Pessoal Docente</b>		
Professores do Quadro de Nomeação Definitiva	4	4
<b>=Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Monitores de Formação Profissional</b>		
Monitores	4	4
<b>=Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Pessoal Não Docente</b>		
Técnicos Superiores	2	2
Técnico de Informática G3N2	1	1
Assistentes Técnicos	5	4
Assistentes Operacionais	22	22
<b>=Total</b>	<b>30</b>	<b>29</b>
<b>Dirigentes</b>		
Diretor Executivo	1	1
Diretor pedagógico	1	1
Diretor Administrativo e Financeiro		1
<b>=Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>Pessoal Docente, Monitores, Pessoal não docente e Dirigentes</b>	<b>40</b>	<b>40</b>